PIAUHY — SEMANARIO INDEPENDENTE

O Commercio

BRASIL — Redactor-chefe—Tôtô Rodrigues

ASSIGNATURAS:

Capital		Interior	
Anno	10$000	Anno	12$000
Semestre . . .	6$000	Semestre . . .	7$000
Tres mezes . .	2$000	Tres mezes . .	4$000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Therezina, 5 de Julho de 1908

ANNO III — NUM. 107

End. Teleg.—Commercio

Escriptorio e Direcção—Rua Senador Pacheco, 10

Officinas—Cesario Alvim

Typographia propria

Telegrammas

Rio, 2B

Na camara dos deputados, foi lido um requerimento da esculptora Julièta França, pedindo auxilio para executar um monumento que symbolize a proclamação da Republica, no Brasil. O monumento será erigido nesta capital.

—

E' o dr. Moira e Sá, senador pelo Rio Grande do Norte, o relator do projecto apresentado pelo seu collega matto-grossense, dr. Antonio Azeredo, autorizando o supremo tribunal federal a conceder licença aos seus membros. Nas rodas politicas, é corrente que não passará o dito projecto, porque a maioria do senado o considera inconstitucional.

—

Pelo presidente do senado, foi nomeada uma commissão, composta dos senadores generaes Pinheiro Machado, do Rio Grande do Sul, Braz Abrantes, de Goyaz e Oliveira Valladão, de Sergipe, para representar, aquella casa do congresso nacional na commemoração civica que se realizará a vinte e nove do corrente, decimo terceiro anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto.

Maranhaem, 1

Embarcam, hoje, para Belém do Pará, o capitam Honorino Almeida e o tenente Leao Torres. Aquelle assumirá o commando do destacamento da fôrça federal na capital paraense.

Belém, 1

Solicitou demissão, do cargo de delegado fiscal do thezouro federal neste Estado, o dr. Edeo Souto, allegando estar ameaçado de desacato por parte dos situacionistas daqui. Em consequencia desse pedido, o dr. David Campista, ministro de fazenda, telegraphou ao dr. Augusto Montenegro, governador do Estado, dizendo que o dr. Souto e o coronel André Maia Filho, inspector da alfandega, merecem a confiança do governo federal e insistindo pelas precisas garantias a esses funccionarios.

Rio, 1

Falleceu, em Santos, o jornalista Urbano Neves, director da «A Tribuna», daquella cidade paulista.

—

Esteve pomposa a romaria ao tumulo do marechal Floriano Peixoto, no cemiterio de S. João Baptista. Falaram diversos oradores.

—

Noticiam despachos de Lisbôa que a rainha dona Amelia está atacada de angina diphterica. Os medicos applicaram injecções, do serum do dr. Roux, e a febre baixou.

—

A academia de medicina, desta capital, solemnizou, com uma sessão magna, o anniversario de sua fundação. Esteve presente á sessão o dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

—

Em discurso proferido na camara, o deputado Barbosa Lima verberou o abuso implantado nas repartições publicas com o ponto facultativo aos empregados nos dias santificados.

—

Telegrammas, vindos de Chicago, dizem que a convenção politica, reunida alli, para resolver sobre o candidato á presidencia da Republica dos Estados Unidos do Norte, escolheu, por 702 votos, o general William Taft, actual ministro da guerra daquella Republica.

Maranhaem, 2

Está nomeado delegado geral o dr. Clodoaldo Freitas.

Barra do Corda, 3

As fôrças da policia maranhense e do exercito, seguiram, respectivamente, a vinte e oito e trinta de junho, para a Boa-Vista.

—

Pelo supremo tribunal federal, foi concedida uma ordem de *habeas-corpus* ao capitam Leão Leda, que se acha, envolvido em processos, por antigas questões de Grajahú. Os animos alli estam exaltados.

—

Os revoltosos, que estam de posse da cidade da Boa-Vista, garantem a liberdade commercial na commarca. Consta que elles fizeram as suas autoridades locaes e alimentam a esperança de apoio por parte do governo de Goyaz. Nada ha de novo sobre as autoridades legaes foragidas.

Rio, 3

Seguiu em viagem, para o Brasil, segundo avisos transmittidos á imprensa, o deputado italiano Ferri

—

Corre que o dr. Augusto Tavares de Lyra, ministro do interior, deixará a sua pasta, para se apresentar candidato ao logar de senador pelo Estado do Rio Grande do Norte.

—

Acaba de ser concedida, pelo supremo tribunal federal, a ordem de *habeas-corpus* impetrada a favor de Leão Leda e que fôra denegada pelo superior tribunal de justiça do Maranhaem.

—

Sabe-se, por informes telegraphicos, que o grande jornal norte-americano «New-York Herald» publicou o programma naval do Brasil, enaltecendo os meritos do contra-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha.

—

Hontem, foram abertas, na directoria das obras públicas do ministerio da industria e viação, as propostas para a construcção da estrada de ferro de São Luiz a Caxias. Apresentaram-se tres concurrentes, entre os quaes a «Societé de Constructions des Batignolles», com séde em Pariz.

—

Informam telegrammas, aqui recebidos, que deixou, hontem, o porto de Lisbôa, com destino ao desta capital, o cruzador portuguez «Dona Amelia», trazendo a seu bordo o mimo que o malogrado rei dom Carlos I destinára ao Brasil. Em seu regresso, o referido cruzador tocará nos portos de Pernambuco e Para, nos quaes a colonia lusitana prepara esbordoadas festas de recepção.

Maranhaem, 4

Cambio inglez mantem a taxa de 15 dinheiros por mil réis. Valor da libra sterlina:—16$000.

Recife, 4

Foi assignado o contracto para as obras do melhoramento do porto desta capital. Esta demonstração de regosijo, por esse auspicioso acontecimento, percorreu as ruas da cidade uma passeata promovida pelo comaercio e pelos academicos daqui.

Rio, 4

Na camara dos deputados o representante fluminense Elysio de Araújo apresentará um projecto reorganizando a guarda nacional, pelo qual ficarão extinctas as actuaes brigadas, ficando sómente os corpos de infantaria.

VERSOS

A suprema victoria

Como um velho mendigo forasteiro
Coberto pela poeira da estrada,
Chego, emfim, de fazer longas jornadas
Pelo frio deserto do mundo inteiro.

Tresnoitado e perdido caminheiro,
De sandalias e vestes farrapadas,
Foram sómente as noites consoladas,
O meu unico abrigo hospitaleiro,

Ah! quantas vezes, sob a doce calma
da noite, as horas me cahiam n'alma
Como punhaes se um pesado castigo!

Mas, após tantas guerras deshumanas,
Pudo abrigar-me das paixões mundanas
No teu afecto redemptor e amigo!

Carlos D. Fernandes.

Publicou o «Jornal do Brasil», diversos telegrammas dahi, sobre ruidosas manifestações populares e particulares feitas ao dr. Anizio de Abreu, por occasião de sua posse no cargo de governador desse Estado.

PARTICULAR

Piracuruca, 4

Com o intuito de residir nessa capital, seguiu, hoje, o coronel Pedro Melchiades, acompanhado de sua familia. A certa distancia da illustre fraccão da opinião piracuruquense se deixou a cidade envolta em sombrio manto de sandalias. Numerosos amigos acompanharam os viajantes até certa distancia.—*José Andrade.*

Os telegrammas continuam na segunda pagina.

O governo

Cercado da alegria de todos os piauhyenses, sem distincção de côr politica nem geração social, empossou-se, a um destes mezes, no cargo de governador do Estado, o exmo. sr. dr. Anizio Auto de Abreu. O mesmissimo, porque, a quinze de novembro ultimo, o escolheu, nas urnas eleitorais, sem a discordancia de um voto, chefe do poder executivo, quarta-feira ultima, affirmou, solemnemente, o residente aqui pessoalmente e o do interior por delegados,—que tem pelo illustre parlamentar uma afeição e estima sem par. No momento em que, nos exes. e o dr. Antonino Freire da Silva, que é um caracter de escol e seu conselheiro de lucras politicas, prestavam o compromisso constitucional, um fremito de prazer jorrou de todos os peitos, amena e amplamente. O governo que começa está a cargo de um homem experimentado em todas as suas modalidades da vida publica e por isso, elle imprimirá, certamente, um cunho de originalidade saliente nos negocios públicos, em prol do bom nome piauhyense. Espirito superior e nobre, o sr. Anizio de Abreu, medindo bem a pavorosa crise economica, que atravessa o Estado, cogitará meios de gradual o afastamento, [illegible] previsões sinistras das aves agoureiras, que só dizem o mal. O actual momento financeiro deve ser de apprehensões porém não desesperador. Elle é, entre nós, o grave reflexo inevitavel dos grandes centros monetarios, que se acham em completo desespero. Depois, [illegible] poucas excepções, as mais situações financeiras dos Estados são emanações do improvisado e, por isso, se tornam inevitaveis. Batemos neste ponto muito de proposito, para salvaguardar o nome honrado, do preclaro piauhyense, de especulações futuras, porque a má crise financeira contida é dazo do povo, de cuja ignorancia se servem pessôas desleaes, dor aos governos toma a responsabilidade desse phenomeno perturbador. Nós esperamos, pelo que temos ouvido do dr. Anizio de Abreu, que o seu governo não será de criar empregos publicos para agasalhar afilhados, dando, dessa arte, vasão aos dinheiros do povo. Não. Sua excellencia pretende guiar o Piauhy pelo caminho seguro da economia trabalhada e san, fomentando o seu desenvolvimento em todos os ramos, mais necessarios e vivazes da actividade humana, tudo moldado nos mais legitimos principios da reflexão e do dever. E um governo que se nos apresenta, graças aos bons deazes, com as plataformas,—que em vez de cumprirem a verdade das coisas uteis, não passam de uma peça feita em nome da etiqueta, para acompanhar a moda. Ainda que não podemos ser, por idade e por habito, senão partidarios das coisas serias e prudentes, reclamamos não apparecimento da primeira na do sr. Anizio de Abreu, como uma affirmação de que elle vae ser governador como tem sido legislador do povo—um homem trabalhador, honesto e decidido. Dahi o termos batido palmas á indicação do seu nome aureolado e conhecido em todo o paiz, e estarmos dispostos não a apoiar-lo mas sim nos orgam seu, exclusivamente para auxilial-o na obra edificadora da sua administração. Isto não quer dizer que percamos a estimada independencia. Nunca. Não teremos a coragem cínica precisa para, em qualquer momento, dizer a sua excellencia o que achamos mais conveniente ou o que é justo, como fazemos dessas como que o applaudemos. Tem sido esta, sempre, a nossa conducta. O que como nós, por entre os botes daninhos da chicanagem, cansos e chata, que morde e que mente, que atraição e se agacha, tem sabido captar a confiança do público,—por fôrça possue a franqueza delicada do [illegible], virtude já muito rara, para achar bôa ou discordar de qualquer medida governamental. Quarto poder de Estado, na phrase de um philosopho moderno, a imprensa deve acompanhar a carreira administrativa do seu paiz, com a mesma precisão que ao corpo acompanha a sombra. Nós, da imprensa, que recebemos as queixas e as reclamações do povo, que sentimos com elle as necessidades imperiosas da vida, e com elle partilhamos os dissabores,—somos imprescindiveis para os governos criteriosos e bem intencionados.

Das discussões jornalisticas, sensatas e animosas, quasi sempre, discutem-se idéas felizes, que os governos utilisam e tiram vantagens compensadoras. Por meio della é que a industria propaga os seus productos e o commercio, muitas vezes, descobre um novo campo de exploração, tão vasto quanto rico. E de um elemento de ordem similhante, que é uma grande fôrça impulsionadora e combatente, não podem prescindir os governos, como não têm podido prescindil-a os povos civilisados. Assim sendo, nós ficaremos, combatendo pelo bem e contra o mal, ao lado do sr. Anizio de Abreu, homem arguto e capaz para elevar o Estado, fortalecer do todos os seus departamentos de actividade e de progresso. Pensamos, sem exaggerar, que sem nome, de inmoneravel responsabilidade pelo muito trabalho de talento que tem feito, é uma gratissima verdade administrativa para todos os seus concidadãos, que só espera n de sua alma o maior bem. Homem culto e generoso, sempre em conjuncto contacto com o povo, amando da democracia só o que ella tem de nobre e justo e elevado, o sr. Anizio de Abreu, póde fazer um governo brilhante,—corôa de loiros para a sua fronte respeitavel. Para isso, além do mais, esta sua excellencia prestigiado, como nunca outra, por todos os piauhyenses, que o veneram como um talento, que é, e um honesto que se tem revelado. Ninguem, assumindo a direcção administrativa do seu Estado, fez entre applausos tão ruidosos nem voz tão expontaneas e unanimes. E que todos conheceu aquella, é obra propria. Não por sua de protecção nem de sorte—faze-se pelo estudo e pelo trabalho, sem deixar o trilho pouco caminhado da lealdade. Dizia que «muitas vezes o triumphador de hoje, é a victima de amanhã». Estamos que isto só ou quasi sempre acontece quando a massa que victoria ou festeja é de imbecis ou de mercenarios. Homens probos, que sabem medir o valor e render justas homenagens, não trahem nem bajulam. Não é para elles o pendido sabe-sinos. Podem calar na terra, alagar um protesto, porque merecimentos civicos de grande valor ou afeições que já sendo mutuas em amizade pessoal, obrigam. Só quando muito. Depois, o sr. dr. Anizio de Abreu, tanto quanto é possivel, conhece os homens e as coisas de sua terra e está acostumado a prender, pelo movimento de accordo com o seu proprio pensamento, em toda a sua exclusiva vontade. Acasa se que cho, por fas e por nefas, desviar o itinerario, que as traçou desde muito longe, por a tal e conselhos de terceiros ou para satisfazer odios particulares inconsiderveis.—Como inconveniencia moral que não póde ser tolerada nem admittida. Tanto quanto sabe para a sua politica, ele saberá, como governador do Estado, acertar-se, sabiamente, de cidadãos bons, sabiosos, obedientes e sinceros. Não é preciso que se lhe aponteem nem os bons nem os maus. Elle os conhece, a todos. E tanto quanto as necessidades e carcasos actuaes do povo que agora dirige. Dá que ella deve prestar é da boa vontade de todos, afim de executar, sem entraves e com o melhor proveito, todos os seus planos administrativos. Por isso, elle dirá, como se fosse da sua propria de toda a boa vontade deste jornal. Não sereemos nós que n'lhe embargar os passos. Não. Hontem, como hoje e amanhan, para o beneficio dos piauhyenses, o O Commercio será de sua excellencia como é do Estado do Piauhy.

Tôtô Rodrigues.

Para a historia

Foi um quatriennio funesto para o Piauhy, o que finalmente acaba de ter sido o timoneiro que governou os nossos destinos. A morte roubou-nos elementos caros, que em nenhuma fibra de rethorica deixaram rasto impercentivel. Assim, que na politica, tivemos de lamentar a morte de tres chefes dos mais proeminentes,—coronel Alexandro Nogueira, dr. Alvaro Mendes e dr Arcolino de Abreu.

Na administração, perdemos:—o governador, dr. Alvaro Mendes, e o vice-governador, dr. Arcolino de Abreu.

No poder legislativo, quatro:—coronel Antonio Rodrigues Coelho, Luiz de Moraes Rego, dr. Jacob Gervasio e tenente Manuel Rios de Moura.

No poder judiciario, contamos a morte de dois presidentes do tribunal de justiça,—segundo vice-governadores, por força da constituição,—desembargadores Augusto Olyntho da Silva Dias e José Gomes de Sá Barreto.

O governo municipal perdeu tambem dois presidentes e um conselheiro:—coronel Leandro Nogueira, dr. Arcolino de Abreu e Archelau Mendes.

O tribunal de contas teve o quadro todo renovado. Falleceram os seus tres juizes e o secretario, capitam Dionizio Broxado.

O liceu foi destituido com o lente de francez, que morreu, dr. Brave Servio Ferreira.

Do correio, morreu o contador, João Costa.

No corpo militar de policia, falleceram o commandante, tenente-coronel Sebastiao Araujo, e capitam Julio Cesar G. Ribiert.

Completando o nosso balanço, diremos que o Piauhy, no alludido periodo, foi administrado pelo governador, vice-governador, presidente da assembléa e presidente do tribunal de justiça. Estiveram, portanto, no governo:

Dr. Alvaro Mendes (dr Arcolino de Abreu (o primeiro entrou no goso de licença) dr. Alvaro Mendes (assumiu o governo), dr. Arcolino de Abreu (por morte do governador), dr. José Lourenço (vice-governador) entrou em goso de licença), dr. Flavio Mendes, dr. Arcolino de Abreu (desistiu da licença), dr. José Lourenço (vice-governador entrou no goso de nova licença). Competia ao coronel Rêgo Filho assumir o governo, por ter sido eleito presidente da assembléa, a 1 de junho ultimo. S. ex. porém, ferido de perto com a morte de seu cunhado dr. Arcolino, retirou-se para a Uruhoca, onde reside, continuando no lugar o presidente do tribunal de justiça. Nos ultimos quatro annos, as secretarias foram occupadas:

—A do governo pelos dds. Luiz Evandro, Augusto Nogueira, João Motta e Mathias Olympio de Mello, que se conserva no cargo. O primeiro passou a ser juiz de direito da 1ª Vara da capital,—o segundo juiz do tribunal de contas e o terceiro juiz de direito de Parnahyba.

A da policia pelo dr. Luiz da Silva Nogueira, que foi occupar o logar de juiz de direito de União e dr. Francisco de Moraes Correia, que se conserva no cargo. O delegado auxiliar, tenente-coronel Antonio Francisco Ribeiro, foi nomeado commandante do corpo de policia, substituindo-o o dr. Francisco Parentes.

A da fazenda foi occupada pelo coronel João Augusto Rosa, que ainda a exerce. Na secretaria, falleceu o escripturario Demosthenes Carvalho.

A repartição de obras publicas conservou o mesmo director,—dr. Antonino Freire da Silva, e perdeu um auxiliar, Phocion Caldas.

O director geral da instrucção foi, desde o começo do governo do dr. Alvaro, o actual, dr. Miguel Rosa.

O juiz de direito, da 2ª vara, conservou-se o mesmo, dr. Arthur Pedro.

Juizes districtaes, de Therezina contamos dois:—o dr. Miguel Rosa (por 14 dias, sómente), e o dr. Celestino Filho.

Promotores da capital, contamos os seguintes:—dr. Celestino Filho, dr. Gonçalo Cavalcanti, dr. Mathias Olympio, e João Pinheiro, que continúa no logar.

A justiça federal continuou a mesma, com a excepção do procurador seccional que foi o dr. Valdivino Tito e o ajudante deste, Almeida Rodrigues, que foi nomeado contador dos correios. O dr. Agricola Castello Branco, que occupava o cargo de procurador, falleceu, sendo substituido pelo dr. Valdivino Tito. O juiz federal substituto, dr. Abdias Neves, foi reconduzido.

O corpo militar de policia teve mais um commandante demittido.

A assembléa foi presidida pelos seguintes srs.:—coronel Manoel da Paz, dr. Flavio Mendes, coronel Benedicto Rêgo Filho e coronel Gervasio de Britto Passos.

O conselho municipal, pelo coronel Alexandro Nogueira, e Arcolino de Abreu e Benjamin Martins.

A delegacia fiscal contou os seguintes delegados:—coronel Lucas C. Brandão, coronel Emilio de Sá Barbosa, coronel Flavio Ribeiro e por aqui falleceu e dr. José Simão de Melo, que continúa no logar.

O telegrapho federal teve tres chefes:—tenente-coronel Castro da Silva, que morreu, Francisco Xavier Nery, que foi demittido e o actual, sr. Rodrigo Costa. O correio conserva o mesmo chefe.

No interior do Estado as alterações foram pouco sensiveis.

W.

CARTEIRA LOCAL

Foi nomeada professora publica, da cadeira mista de Paranaybia, dona Francisca Mattos.

No proximo numero, continuaremos a publicação da mensagem presidencial.

Deixou o governo, a um deste mez, no qual esteve as horas com muita competencia e firmeza, o dr. José Lourenço de Moraes e Silva.

Chamamos a attenção dos leitores para o aviso telegramma, do rio, que publicamos na pagina, referente ao exm. sr. dr. Anizio de Abreu.

Foi eleito 1º vigilante, da Loja Capitulo Carlhalo 2, o dr. H. Portella Parentes. Para o logar de adjunto de orador foi tambem eleito o tenente G. rson Edson de Carvalho.

O Club Monte-Verdi promoverá, brevemente, uma agradabilissima noite aos seus associados e convidados, fazendo ouvir mais um concerto. Estão em adiantados ensaios explendidas musicas, para orchestra e para solos de violino, bandolins violeta e violoncello.

Ouvimos dizer que o governo vae offerecer um banquete ao desembargador José Lourenço de Moraes e Silva, que exerceu, por dois mezes, a administração do Estado. A assembléa, por sua vez, dará outro banquete ao dr. Anizio de Abreu, governador do Estado.

Por falta de espaço, não podemos dar, ainda, os visitantes, que honraram a nossa capital, nos recomprimos a mesma gem presidencial e sacrificamos muitas notas importantes, inclusive um artigagte sobre o nosso segundo anniversario, occorrido a um deste mez.

Hontem, as sete horas da noite, houve no palacio do governo, luctuosíssimo banquete, offerecido, pelo dr. Anizio de Abreu, governador do Estado, aos senadores á camara legislativa e aos muitos chefes politicos do interior, que vieram assistir a sua posse. Falleceram o banqueteante, o coronel Emilio Barlamaqui, chefe da camara, o dr. José Lourenço, dds. Abdias Neves, Clementel Carvalho, Medeiros Olyntho e Luiz Evandro, o commandante Prologgne, [illegible] e outros. A festa esteve sumptuosamente explendida e poron [illegible] cinco mesas, prolongou-se até alta noite.

Telegrammas

Maranham, 4

Assaltaram o barracão Porto Taporé, no rio Madeira assassinando seis pessôas, os indios parintins.

Bahia, 4

Não permittiu o inspector da hygiene municipal que o frei Transfiguração, geral da ordem dos benedictinos no Brasil fosse epulta-do na igreja do mosteiro de S. Bento.

Rio, 4

Succumbia o conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Rebentou formidavel revolução no Paraguay.

Procedente de Berlim, chegaram os drs. Giensa e Throprovassech, que vêm servir, contractados por seis mezes, no Instituto Oswaldo Cruz.

Referindo-se á posse do dr. Anizio de Abreu, o O Paiz de hontem, diz ser o novo governador do Piauhy um homem ventajosamente conhecido nesta capital, pelo destaque que imprimiu a sua personalidade no congresso nacional, onde, com rara brilho, representou seu torrão natal—elevando-se, pelo seu talento politico vulgar e, principalmente, pela lealdade e firmeza de seu caracter, sendo de prumo que se portou no exercio de seu mandato, essas qualidades que fizeram com que a sua passagem, no congresso, perdurasse na memoria de seus collegas, pelos serviços inestimaveis prestados á causa pública. Assignala que o Piauhy, além de pobre, tem sido assolado por luctas intestinas da politica em desencanto, trabalhado por assaltos tresloucados de que, dificilmente, se poderá livrar. Acrescenta que, ultimamente, como Anizio de Abreu, saiu o terreno em que, pela [illegible] suas palavras de moderação e levar todas gente a convicção de que o Piauhy tem homens no leme, que os erros, que se lazaram o Piauhy atual, triste situação, serão remediados pela energia e decisão de quem está disposto a applicar grandes remedios para curar grandes males. Demais que, naturalmente, tal programa fará desaparecer, mas em compensação Anizio de Abreu encontrará o apoio da opinião publica do Estado. Recorda ter o governador piauhyense um nome a zelar, não tendo remedio senão fazer uma administração, de accordo com o conceito em que geralmente é tido. Termina com o seguinte periodo:—[illegible] s. ex. que, desde a capital da Republica os seus actos serão acompanhados com vivo interesse e as esperanças em todos têm em sua capacidade [illegible] a ser illudidas. O O Seculo, de anteontem, em artigo editorial, tece os maiores elogios ao novo governador do Piauhy.

Palcio Notcio

PIAUHY ANNUNCIA

A 29—O menino Sabon, filho do nosso amigo Moysés Castello Branco, guarda-livros nesta praça.

A 1—A menina Raymunda Theodorica de Souza, irmã do sr. João Coelho.

A 2—A senhorita Cotinha Ribeiro, filha do sr. Josino Ribeiro, empregado municipal.

A 3—Dona Pelmira Ribeiro filha do sr. Josino Ribeiro.

A 4—Dona Bellinha Nogueiro, irmã do telegraphista Sabustiano Consalves.

FAZEM ANNOS

Hoje—Dona Joanna de Areia Leão, viuva do fallecido [illegible] dr. Raymundo de [illegible] e as senhoritas Graciolia Beltrão, filha do [illegible] José Furtado Beltrão, e Zaira Bastos, filha do sr. Francisco Bastos.

Amanhan—O major Manuel Lopes, nosso collega do «Republica», e a senhorita Maria Alice da Cunha, filha do nosso amigo capitam Raymundo Nonnato da Cunha.

A 9—O commerciante João Maria Broxado e a senhorita Alzira de Castro e Silva, filha do coronel Norberto de Castro e Silva, presidente do tribunal de contas.

Noticias geraes

Corre que após a retirada das tropas yankees, rebentará uma revolução em Cuba.

Na França, o governo annullou a circular que foi expedida em 1870, prohibindo a emigração para o Brazil.

Colendo mais cinco dioceses e uma provincia ecclesiastica, no Brazil, foi publicado, em Roma, o edito da Santa Sé.

O ministro brazileiro em Portugal, offereceu ao dr. Benedicto Leite, governador do Maranham, um titulo allemão.

Noticias da Argentina dizem que o presidente Alcorta invoca, perante os congressistas inglezes, para que o como conselheiro o augmento da esquadra.

Dos productos alimenticios, que estiveram na exposição internacional em Genebra, obtive diplomas de honra o café brazileiro.

Em [illegible], em Pernambuco, falleceu o tenente-coronel [illegible] Carlos D. Fernandes, implicado no crime de [illegible] de [illegible].

Acaba de construir um syndicato de capital [illegible], um grupo de millionarios americanos, que explorou em Nova Hermosura, um territorio de 1.700.000 [illegible] de extensão.

Em Portugal, no dia oito do mez transacto, foi entregue ao major Ricardo, pelo ministro da guerra, a espada de honra que lhe offereceu o estado-maior do exercito.

Pela commissão de finanças da camara, foi assignado o projecto que equipara, ao ministro das relações exteriores, os vencimentos dos funccionarios de todos os ministerios.

Na noite de onze do findo mez, o instituto historico geographico realizou uma conferencia sobre a batalha do Riachuelo, que foi presidida pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior.

SECÇÃO PAGA

AO DR. FLAVIO MENDES, CHEFE DA GAZARIA

E' muito natural que os conspiradores politicos injustos, frestados seus planos, procurem se innocentar, negando a perfidia. E' o que acontece ao meu collega e parente dr. Flavio Mendes. Pouco importa a negativa, porque o seis de janeiro é bastante para confirmar minha affirmativa. Os factos, que se desenrolaram, naquella data, bastam para a minha defesa.

Urso foi o ex-presidente da assembléa que, assumindo o governo do Estado de Piauhy, a seis de janeiro passado, quiz engolir, de um só trago, o indigesto e pranteado dr. Arcolino de Abreu, suppondo que a estatura rachitica daquelle amigo não tinha encerrada nella, da alma grande, um coração incansavel e um espirito forte e valoroso. Foi engano:—elle agiu com heroismo, sacrificou a vida, porém salvou seus amigos. O ex-presidente, apenas, deve guardar os remorsos de haver concorrido para apressar a morte dum patricio distincto, por extremoso, amigo dedicado e piauhyense Liberisso.

O collega e parente lembre-se que me concitou para auxiliar-o na deflagração do dr. Arcolino, passando-me um telegramma, mais ou menos nestes termos:—Não tome compromisso eleição governador. Esperemos consulta Rios. Isto foi quando já estava assentada a candidatura do dr. Arcolino.

Respondi-lhe:—«Scientes».

O nem precisa distrahir-se a toda a louca, é quem, não tendo elementos politicos, queria impor candidaturas governamentaes, onde existiam dois partidos que as disputavam.

Querendo, volte. Tenho materia para sustentar a discussão.

Therezina, 3 de julho de 1908.

Constancio de Carvalho e Souza.

AO CONEGO ACYLINO PORTELLA

As conspirações injustas são sem de traições e egoismo e é por este motivo que o sr. conego Acylino nega a transmissão do telegramma do dr. Flavio Mendes. E' natural que cada um occulte suas faltas, trato mais quando estamos todos na santa graça do Senhor, apoiando, unanimemente, um partido que, até seis de janeiro passado, «diversos» procuraram hostilizar.

A traição é repugnante e alguns, recalcando seus effeitos repugnantes, nega a transmissão do telegramma, que trouxe vi no meu artigo, para convencido da difficuldade da prova.

Pois bem, provo-o que [illegible], na estação telegraphica desta cidade, cerca de [illegible] de todos os telegramas passados para Picos, do que, o a vinte de janeiro, pelo dr. Flavio Mendes, endereçados ao conego Acylino e Joaquim de Moura e publicados como desmentido solemne á minha affirmação.

Ficará, assim, resolvido o problema, isto é, se existe invenção de minha parte ou negativa dos transmittentes e destinatarios.

Sou incapaz de inventar e calumniar. Li o telegramma, não falsifiquei. A transmissão é verdadeira.

«Sempre diga-se».

Therezina, 3 de julho de 1908

Constancio de Carvalho e Souza.

AO «DIPLOMATA» JOSINO FERREIRA,—CONSUL PICONENSE

Desde o tempo em que se formou o partido COALIGAÇÃO, em 1906, que me julgue incompativel com a *diplomacia*, cujo nome [illegible] estas linhas. O mesmo foi nomeado, commissionado por algum vulto politico desta capital, foi a [illegible] e, alli, pretendeu que, em [illegible] politico da civilização, naquella localidade, pratique [illegible] perfidia ao meu partido:—fitasse a chama organizada e votasse no partido adverso. Esta pretenção custou-lhe uma série repreheensão, como bem poderá informar o dr. Luiz Evandro que, solidamente, a testemunhou. Meu velho pae procurou me acalmar, porque o *diplomata* era seu hospede, porém, fiquei inteleranse, estimulado pelo insulto do sr. Josino, querendo indignar-me para praticar uma infamia e perfidia. Como meu excesso de indignação subiu ao [illegible], de modo que [illegible] genitor se tornou severo para conter-me sendo preciso a intervenção dos meus amigos dr. Evandro e Hermenegildo Rois.

Um dos candidatos, que pretendia o *diplomata* carcear, era o dr. Anizio de Abreu, a quem elle, hoje, anda pedindo uma colocação! Estou vingado.

Intruso é o sr. Josino que não tem direito de tratar na politica do Estado, já porque foi hontem, amigo politico do dr. Anizio de Abreu, chefe supremo do partido dominante, já porque, ha muitos annos está fóra do Piauhy, alheio, inteiramente, aos acontecimentos politicos do nosso Estado.

Não sou intruso, porque tive instrucções do meu distincto e pranteado amigo dr. Arcolino de Abreu, no tempo do *governo*, de seis de janeiro, para fiscalizar as politicas nos municipios visinhos, em cujo numero estava Picos, afim de oriental-o e tomar as medidas garantidoras da estabilidade do partido, que naquelle tempo elle chefiava.

Tive uns queixosos telegrammas e cartas, endereçados pelo dr. [illegible], constituindo-me o vigilante politico daquellas regiões portanto, se alguma parte tomei na politica de Picos, fiz, competentemente, autorizado. Intruso é aquelle que se constituiu *diplomata* gratuito e, em Picos, convocou politicos, organizou partido, dizendo ser emissario

do dr. Anizio de Abreu, quando este tudo ignorava.

Não quero nem desejo influir na politica de Picos, porque não costumo submergir-me em lamacal; faço de asphixiar-me nas podridões. Tenho, porém, o direito de alertar o meu chefe que não conhece os typos para, destarte, não ser victimado pelos perfidos e traidores, victima que ia sendo, pela sua boa fé e lealdade, seu digno irmão dr. Areolino de Abreu, nos acontecimentos de seis de Janeiro passado, cousa que apresou seu desapparecimento de entre os vivos.

Não retribuo insulto e offensas. Tenho educação. Não mor to porque não sou cachorro.

Não desejava entreter discussões jornalisticas, com politicos que têm muitos arranhões no seu passado publico e este motivo me tem conservado distanciado do sr. Josino.

Não merecerá mais resposta; fique tranquillo.

Therezina, 6 de julho de 1908.

Constancio de Carvalho e Souza.

VICTIMA DE UM AMIGO

Com esta epigraphe, o meu illustre amigo coronel Constancio de Carvalho e Souza, de Jaicós, inserio no «O Commercio», do ultimo domingo, que amigo em que se dá por offendido e até diffamado por não ter podido contestar a offensa nem sinquer alludir, por mim feita em conversação com alguns amigos, relativamente a alguns documentos que tenho no meu poder. E, em seguida, prove-me a publicar esses documentos.

Profundamente surpreendido com o amigo, aliás intemperiado, do meu velho amigo, confesso que é cousa o maior pesar que venho de ter, por ter de vir de acudir a sua provocação.

Ainda a fazendo, não tenho o menor outro fim que o de dar o ensejo natural duvida da defesa e, ao mesmo tempo, evidenciar ao pé de que a tal illusão não teve o menor cunho a força que o supposto offendido lhe emprestou. Nunca tenciono desprestigiar-o siquer, quanto de modelos, pois considero sua reputação illibada.

Neste o que se deu:—

—Em um desses ultimos dias, achando-me a descansar no quarto de minha hospedagem, no Hotel Maria, aliás era ter o meu amigo, da volta das repartições da assembléa, de passeio, acompanhado de alguns de seus collegas e outras pessoas, apeou-se, sentados, Constancio fez critica bem terrivel ordinaria contra os meus mais conjuntos parentes e amigos de Picos, onde resido.

Defendendo-os, como me cumpria, eu disse, na occasião, que não podia deixar de estranhar a sua attitude actual de Caetano [illegible] o protector, aliás sendo elle meu correligionario e amigo de origem. Aberta e continuada a discussão, que se prolongou, eu disse ainda que a hostilidade, que Constancio manifestava hoje, visava correligionarios importantes da politica de Picos, estava em completo desacordo com o seu sentir no passado, pois havia bem poucos annos, não só elle como [illegible] vangloriam, não cessavam de lisonear a justiça que por mim fora [illegible] o tenente-coronel Joaquim Lourenço, em 1902, e sabe-se dizer-se, que os [illegible] que eu e os meus fosse [illegible] trangoados por aquelle [illegible], [illegible] interessado [illegible] Disse-lhe, finalmente, que [illegible] aquella campanha de descredito [illegible] minha gente, obedecia a duplo interesse politico e particular, do que eu dirá [illegible] mentos comprobatorios.

Não tenho, no entanto, lembrança, nem tampouco contesto que eu haja repetido essa conversação a alguem.

Mas, ainda que isso se tenha dito, e esse alguem fosse referido a Constancio, como alludia que se déra, não seria mais cortez, mais prudente, mais real, que o meu amigo, embora, se procurasse para, [illegible] formular a sua que xa?

Oh, nada mais natural!

Apezar da pouca ou nem uma instrucção que possuo, sinto-me [illegible], com bastante cordura e discernimento para dar as cousas seu justo e merecido valor.

Por ter em mim mesma essa confiança, declaro, francamente, que, aliás desta vez perdoo a [illegible] meu velho amigo, a offensa que me fez, porque, si offensa houve no que contado fica, ella partiu delle e não de mim.

Sim, eu lhe perdoo, tanto mais quanto nessa porfiança eu reconheço que o meu [illegible] contendor foi de [illegible], aliás apparente. De facto, todo o mundo, que nos leia, logo vislumbra quem foi a victima alvejada pelo meu amigo.

Sua seta foi disparada contra mim digno parente e [illegible] amigo coronel Pereira Nunes que [illegible] nunca offendeu ou sequer aggrediu a quem quer, tratou com toda a consideração.

Apezar de se [illegible] ofendido, para desmentir as arguições constantes do escripto a que me [illegible] porto, limito-me a protestar contra ellas, e deixo que a quem, opportunamente, o faça directamente, de modo competente.

Nada me dói tanto que ver injustiças cometidas por e contra quem, [illegible] que seja. Por ser este o meu sentir, não posso subscrever esse escripto sem revelar ao publico quanto [illegible] que, por um incidente destes, ou, antes, por causas tão pequenas,—se [illegible] até, meu amigo e [illegible] da estatura moral dos exms. srs. dr. Flavio Mendes, coronel Anylino e mesmo a sua respectiva senhora de Picos.

Convença-se, meu caro Constancio, que vc. desta vez excedeu os limites traçados pela cazuistica, pela prudencia e pela justiça,—coisas que muito nos devem, a todos importar; e tenha em que, [illegible] dos em não quer. Nós não brigaremos.

Fico aqui.

Therezina, 1 de julho de 1908.

Antonio Rodrigues da Silva.

PARNAHYBA

AINDA O PADRE LOPES

Ainda bem não se faria o requerimento sobre factos recentes, que vieram a tona, a proposito da retirada do padre Lopes, desta terra, e já o testemunho do bom padre Lopes, com tanta imparcialidade admiravel, vem, novamente, corroborar a verdade parnahybana com actos, [illegible] consurados.

E' impossivel prever até onde esse pai, protegido [illegible] a igreja, em uma nova confiança a sua direcção. Para dar ar a minha, ella não se cança de proclamar aos quatro ventos sua sanidade [illegible] não está nada de acordo [illegible] seu procedimento, resumindo [illegible] se [illegible] esta sua referida hypocrisia, [illegible]. Agora, em Therezina, o Maranhão, muito falaz [illegible] de [illegible] Parnahyba, as prostitutas [illegible] com [illegible] drinhas de santos. O facto provocou escandalo, a imprensa bradou e como resposta a tudo isto [illegible] Apostolo [illegible] e [illegible] aquelas [illegible] que se [illegible] Dizem, da cidade, falta-se, tudo o que [illegible] se [illegible] sobre o facto, [illegible] hypocritas [illegible] sobre isto, era tanto [illegible] a cidade. E ainda [illegible] as [illegible] as [illegible] as ultimas [illegible] da [illegible] da [illegible] da diocese, o padre Lopes, continuavando pelo escandalo que provocara repete a [illegible] 31 de maio, [illegible] da [illegible] que [illegible] [illegible] dos mez de Maria, foi [illegible] a interessante Senhora Santanna, como a chamou o padre Lopes e uma das matrinhas foi a prostituta Joanna [illegible] a Jaccinhola [illegible] é mais conhecida [illegible]. Esta rapariga veio de Jaburu e mora, [illegible], aqui, no arrabalde da Corea.

Não foi mysterio o caso. A igreja estava repleta de devotos e curiosos e não houve quem não visse no circulo das madrinhas empunhando a tradicional vela, vistosamente vestida a prostituta Joannitha, para ajoelhado a santa neophita!

E foi o padre Lopes que a convidou e fez dela esposa que celebrava esse acto! O povo ignorante não reparou mais daquillo que já estava cançado de ver, mas o que Parnahyba teve de melhor [illegible] de quinta-feira o padre que [illegible] a igreja e a religião e que não se pejou de convidar distinctas senhoras para [illegible] uma com uma merceeiro qualquer. O sr. dom Joaquim, dou certeza, não fará ao seu director, tantas vezes [illegible] de um escrivão, mas estas [illegible] serão, ao menos, o [illegible] Deus e ao mundo, [illegible] o padre [illegible] abusa da [illegible] catholicos e como o mesmo bispo [illegible] se impotente para amparar a [illegible] do [illegible] a favor do padre Lopes e do [illegible] levantaram a plebe fanatica e [illegible] que [illegible] [illegible] vo, mas que serve para encher colunas das jornaes em uma solidariedade que [illegible] ao sr. dom Joaquim, [illegible] que agrir para nada.

Tudo isto [illegible] o [illegible] bispo—pelo [illegible] aquelles [illegible] que se [illegible] certa [illegible] que são [illegible] de um [illegible] que formaram ao seu redor. Esta [illegible] foi provocada pelo padre Lopes, e [illegible] dente que [illegible] [illegible] despresa [illegible] [illegible] flor da [illegible] Parnahyba. E [illegible] pelo padre Lopes com estes seus actos revolventes, com este seu [illegible] todo particular [illegible] hoje [illegible] da maior parte dos santos [illegible] da igreja de Graça!

O sr. dom [illegible] amparando o padre Lopes, [illegible] as [illegible] contra a [illegible] das [illegible] não [illegible] [illegible] [illegible]

Loja Moderna

ELIAS MIGUEL & SOBRINHO proprietario da LOJA MODERNA, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente dos seus amadores freguezes para o grande e rico sortimento de novas fazendas e mercadorias que acaba de receber e de ultimo vapor recentemente chegado, e que se vende por preços muito modicos, como sejão:

BOTINAS e borzeguins pretos e amarellos de bico largo e fino, para homens
Borzeguins de todas as côres e elegante feito para senhoras
Sapatos « « « « «
Idem e borzeguins de todos os tamanhos e côres para crianças
Bordados de todas as larguras e gosto, brancos e de côres
Diversos padrões de fazendas modernas muito chics.
Crinos de seda gare
Bicos « « «
Bicos « « e ruge
Fitas de pongée e muitas novidades
Casimiras pretas e de côres de gosto aprovadissimos.

Convem, portanto, visitar a loja moderna e aproveitar a boa oportunidade de comprar **BOM, ELEGANTE E BARATO.**

TODOS A' LOJA MODERNA

NÃO LEIAM

Adolpho Sant'Anna, em verdadeira liquidação annual, offerece a occasião unica de effectuar-se excellentes compras por qualquer meia patarca, e sem se arriscar um gato por lebre.

HA DE TUDO:

Fazendas Calçados, Chapéus, Roupas feitas, Artigos de Alluminium e perfumaria;

VINHOS, dos que alliviam muitas penas, aguas mineraes de Caxambú e Lambary, presuntos e conservas;
ENFEITES e toilettas de todas as alcunhas;
GRAVATAS, collarinhos, punhos, sabonetes, linhas, loiças e tudo mais que se póde necessitar de utilidade e conforto.

A "SUL AMERICA"

É

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES DE SEGUROS DE VIDA.

Os factos o provam!

FUNDOS DE GARANTIA

MAIS DE RS. 20.000:000$000

A conducta irreprehensivel de sua conceituada Directoria é uma das mais solidas garantias que a «SUL AMERICA» offerece aos seus segurados.

CORRECTOR NO PIAUHY:
Sinval de Castro e Silva.

SÉDE SOCIAL: **RUA DO OUVIDOR, 56**

CAIXA POSTAL, NUMERO 974

RIO DE JANEIRO

Hotel Moura

O MAIS ANTIGO
E
CONFORTAVEL
DE
THEREZINA

Para o fabrico de flores, systema Del Fiume, o JOCA tem as materiaes.

SABOARIA THEREZINENSE

João Maria Broxado avisa ao commercio desta praça, que se acha habilitado a fazer negocios vantajosos dos productos de sua fabrica de sabão a vapor, negocios de maior conveniencia de que com qualquer outra casa do mesmo genero.

Vendas em pequenas partidas a preços fixos, e com grandes abatimentos em partidas crescidas.

Therezina, 10 de abril de 108.

João Maria Broxado.

Restaurante 15 de Novembro

de
CASTRO SILVA & COMPANHIA

15—Rua Coronel Firmino Pires—15

Hygienicos alojamentos para hospedes. Tratamento fidalgo. Bilhar sorgão de bilhar. Bebidas finas, especialmente importadas para cordializerem com a freguezia do estabelecimento. Grande espelho. Gelo especial e café a qualquer hora. Tem telephone, criadagem escolhida e agua filtrada.

Preços reduzidos

JOAO M. BROXADO & COMP.

TELEG:—JOCA

Estabelecimento commercial fundado em 1 de Setembro de 1897

DEPOSITO DE SABÃO E CAL SUPERIOR

LOJA DE FAZENDAS, MIUDEZAS, ESTIVAS E FERRAGENS

SORTIMENTO COMPLETO DE LOIÇAS

BEBIDAS FINAS, FUMOS E SEUS PREPARADOS

—Rua Eliseu Martins—

THEREZINA PIAUHY

Grande Novidade!

Para o estabelecimento commercial de Affonso Albuquerque & Companhia, á Rua Coronel Lundo, n. 57, acaba de chegar o seguinte:
CASIMIRAS pretas e de côres
ALPACAS de pura lã para homem, verdadeira novidade
BRINS, sortimento chic, ao alcance de todos
MORINS, sortimento escolhido, para homens e senhoras
FANTASIAS de bom gosto
BEBIDAS, desde o champagne á pura paraty
FERRAGENS, desde o pregueiro á machina de costura
RIFLES, americanos, n. 44, com balas
GRANDE stock de roupas feitas
FINALMENTE, quem precisar comprar alguma coisa e de grande conveniencia não prescindir de uma visita ao estabelecimento de

AFFONSO ALBUQUERQUE & COMPANHIA.

LOJA VALENCIANA

CASTRO SILVA & COMPANHIA

Receberam e vendem, a preços sem competencia, fazendas geraes, paletots de alpaca, casimiras de pura lã, chapéus, miudezas diversas, objectos e fazendas de luxo, perfumaria estrangeira, calçados, meias, collarinhos e punhos de linho, camisas e camiolas, ferragens, bebidas, conservas doces, papel de algodão e de linho, escrivaninhas de prata, loiças desde a esmaltada á mais fina porcellana, fumos especiaes, cestas e as mais acreditadas MAQUINAS de costura. Em generos, bordados, rendas e fitas desafiam a competencia do gosto. Chuveiros de cobre com torneiras de osso, filtros Mabor, creolina, pannos de mesa &&.

Endereço telegraphico SINVAL

34,—RUA SENADOR THEODORO PACHECO,—34.

Bello Horizonte

DE

FRANCISCO DOS SANTOS E SILVA

74—RUA DA DIVINA—74

Chegaram:—Lenços de seda, CAMIZAS francezas, meias, sapatos e botinas para homens e senhoras, gravatas, collarinhos, punhos, EXTRACTOS finissimos e cos de aluminium, pastas para limpar dentes, sabonetes finos, PASSAS, TAMARAS, doce de fosqueira, queijos em latas, marmeladas &.

Vendem-se a grosso:—Aguardente de Pernambuco, assucar, café, vinho em decimos, **Kerozene**, sal de cosinha, cal para construcção, sabão preto e amarello, tiquira em decimos etc.

Compram-se, pelos melhores preços do mercado:—COLROS DE GADO, PELLES DE CABRA, CERA DE CARNAUBA, crinas de animal, algodão &.

NÃO SE DEIXA VOLTAR O COBRE

SALSAPARRILHA

MARQUES

Licor TONICO E DEPURATIVO.

Não estraga o estomago nem contem mercurio. Admiravel na cura do rheumatismo, molestias da pelle, coryza syphilitico e todas as manifestações da syphilis.

Este excellente depurativo é preparado com plantas estomachicas e depurativas de reconhecido valor. E gorosamente dosado, elle póde ser usado desassombradamente. Com o uso de algumas garrafas, o doente adquire BOA COR E ENGORDA, signal da restituição da saúde.

Fórmula de
Fernando Marques.

DEPOSITO

Em Therezina, Botica do Povo
Em Colonia, Pharmacia Marques.

CLINICA ODONTOLOGICA
DO
CIRURGIAM DENTISTA
JOSÉ ROCHA
CONSULTAS:
De 8 ás 11 e de 1 ás 4 da tarde
Rua coronel Lysandro Nogueira, 25.

As febres

Curam-se com o FERROL o mais poderoso remedio para curar as febres, sezões e maleitas. Venda-se na PHARMACIA CELESTINO
—THEREZINA—

Vapor "SANTA CRUZ"

A partir para Amarante e Cidade Floriano, até ao dia 17 do corrente mez, recebe cargas e passageiros, com a reducção de CINCOENTA POR CENTO, em fretes e passagens.

A tratar com os agentes
A. *Campos & Companhia.*
Therezina,—13—6—08.

CONCALO DE CASTRO CAVALCANTI
BACHAREL EM DIREITO
Advoga no foro estadual e no federal
12—Rua da Estreita,—12

MARC JACOB

Parnahyba

Endereço telegraphico—JACOB

Compra todos os generos de exportação, pagando pelos melhores preços do mercado.

DR. BENJAMIN DE MOURA BAPTISTA
MEDICO
Acceita chamados para dentro e fóra desta cidade.
Rua Senador Pacheco, n. 41

NEGOCIOS REALIZADOS
Rs. 200.000:000$000
SINISTROS PAGOS:
Rs. 3.000:000$000
FUNDO DE GARANTIA E RESERVA:
Rs. 4.000:000$000
PEDIR PROSPECTOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO
REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY:
Candido Gil Castello Branco
—End. Teleg.—EQUITAS—
—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL
EM DINHEIRO
ULTIMA PALAVRA EM
SEGUROS DE VIDA
INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A EQUITATIVA

Os sorteios têm logar em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos.